

GUANTE GUANTES DE PVC JUBA - NI10 NINJA ICE

Luva sem costuras de fibras sintéticas com interior de vulrizo e recobrimento até meio dorso de HPT™.



Distributed by:



NORMATIVO



CARACTERISTICAS

- Interior com acabamento vulrizo que protege do frio e das baixas temperaturas (0°C).
- Palma revestida a PVC com tecnologia HPT (Hydropellent Technology) que repele líquidos em situações moderadas e proporciona excelente aderência em ambientes secos ou úmidos.
- Grande resistência e muito durável.
- Adequado para uso alimentar.

LUVAS DE TRABALHO RECOMENDADAS PARA:

- Reforçadores de zona fria.
- Trabalho exterior.
- Câmaras frigoríficas e congeladas.
- Construção.
- Carretilleros.
- Manuseio de alimentos congelados.
- Transporte de mercadorias refrigeradas.
- Farming.

MAIS INFORMAÇÃO

Materiais	Cor	Grosso	Comprimento	Tamanhos	Embalagem
Pvc	Preto	Galga 15	S - 24 cm M - 25 cm L - 26 cm XL - 27 cm XXL - 29 cm	7/S 8/M 9/L 10/XL 11/XXL	6 pares/pacote 72 pares/caixa

NORMATIVAS



EN 511:2006



ABC

Luvas em ambas as mãos devem atender aos requisitos abaixo:

Níveis vs temperatura de uso del guante

Se o frio convectivo for 0 - Esta luva pode ser usada até uma temperatura de 0°C

Se o frio convectivo for 1 - Esta luva pode ser usada até uma temperatura de -10°C

Se o frio convectivo for 2 - Esta luva pode ser usada até uma temperatura de -20°C

Se o frio convectivo for 3 - Esta luva pode ser usada até uma temperatura de -30°C

Se o frio convectivo for 4 - Esta luva pode ser usada até uma temperatura de -40°C

Níveis de rendimento		1	2	3	4
A frio por convecção	Isolamento térmico (m ² c/w)	0,10 ≤ itr ≤ 0,15	0,15 ≤ itr ≤ 0,22	0,22 ≤ itr ≤ 0,30	0,30 ≤ itr
	Resistência térmica (m ² c/w)	0,025 ≤ r ≤ 0,050	0,050 ≤ r ≤ 0,100	0,100 ≤ r ≤ 0,150	0,150 ≤ r
B frio de contacto	Impermeável por pelo menos 30 minutos	Superar			

EN388:2016



A norma EN388:2003 passa a ser denominada EN388:2016, ano da sua revisão. O motivo da modificação deve-se às discrepâncias dos resultados entre laboratórios no ensaio de corte por lâmina, COUP TEST. Os materiais com níveis elevados de corte produzem nas lâminas circulares um efeito de embotamento que desvirtua o resultado.

A nova normativa foi publicada em novembro de 2016 e o anterior é de 2003. Durante estes 13 anos, tem havido uma grande inovação nos materiais para o fabrico das luvas de corte, o que obrigou a introduzir mudanças nos ensaios para poder medir com maior rigor os níveis de proteção.

EN 388:2016



ABCDEF

EN 388:2016 +A1:2018



ABCDEF

A - Resistência à abrasão (X, 0, 1, 2, 3, 4)
 B - Resistência ao corte por lâmina (X, 0, 1, 2, 3, 4, 5)
 C - Resistência ao rasgo (X, 0, 1, 2, 3, 4)
 D - Resistência à perfuração (X, 0, 1, 2, 3, 4)

Distributed by:



E - Corte por objetos afiados ISO 13997 (A, B, C, D, E, F)

F - Teste de impacto cumpre/não cumpre (É opcional. Se cumprir, coloca-se P)

+A1:2018 - Muda o tecido de algodão empregue A B C D E F no ensaio de corte (segundo dígito).

Em388:2016 níveis de desempenho	1	2	3	4	5
6.1 resistência à abrasão (ciclos)	100	500	2000	8000	-
6.2 resistência ao corte por lâmina (índice)	1,2	2,5	5	10	20
6.4 resistência ao rasgamento (newtons)	10	25	50	75	-
6.5 resistência à perfuração (newtons)	20	60	100	150	-

Eniso13997:1999 níveis de desempenho	A	B	C	D	E	F
6.3 tdm: resistência ao corte (newtons)	2	5	10	15	22	30

Distributed by:

